

1361**CONECTIVIDADE INTRÍNSECA ALTERADA ENTRE REGIÕES LIGADAS AO SISTEMA DE RECOMPENSA EM ADULTOS JOVENS QUE SOFRERAM RESTRIÇÃO DE CRESCIMENTO INTRAUTERINO PODE ESTAR ASSOCIADA À PREFERÊNCIA POR ALIMENTOS PALATÁVEIS**

Roberta Dalle Molle, Tania Diniz Machado, Roberta Sena Reis, Rudineia Toazza, Giovanni Abrahão Salum, Gisele Gus Manfro, Augusto Buchweitz, Alexandre Rosa Franco, Luciano Minuzzi, Patrícia Pelufo Silveira. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: Evidências prévias sugerem que indivíduos que sofreram restrição de crescimento intrauterino (RCIU) têm preferência por alimentos palatáveis (ricos em açúcar e/ou gordura) ao longo da vida. No entanto, a fisiopatologia desta associação ainda é pouco compreendida. Nossa hipótese é de que circuitos cerebrais relacionados à recompensa podem mediar essa relação, tendo em vista que o alimento palatável pode atuar como um reforçador semelhante às drogas de abuso. **Objetivos:** Comparar a conectividade intrínseca de regiões ligadas ao sistema de recompensa entre adultos jovens que sofreram e não sofreram RCIU. **Métodos:** Uma amostra representativa de uma pesquisa realizada em 2008, que incluiu avaliação nutricional/psiquiátrica, foi convidada a realizar exame de neuroimagem funcional em 2014. O protocolo de imagem incluiu aquisição estrutural seguida da aquisição de imagens funcionais em um protocolo de 6 minutos, sem tarefas específicas, para a avaliação da conectividade intrínseca (resting state functional connectivity). As análises de conectividade foram realizadas por meio da abordagem seed-driven, utilizando o córtex-órbita frontal como ponto de origem e o estriado ventral/dorsal, amígdala e córtex pré-frontal medial como regiões de interesse. A classificação da RCIU foi baseada na razão de crescimento fetal (Birth Weight Ratio – BWR), que consiste na divisão do peso ao nascer pela média do peso para a idade gestacional de acordo com uma curva de referência sexo-específica. Foram considerados indivíduos que sofreram RCIU aqueles com BWR <0.85. **Resultados:** De um total de 44 exames realizados, dados de 28 jovens (idade – média: 17,97±2,40 anos) foram processados e analisados até o momento, sendo 15 (54%) do sexo masculino e cinco (18%) nascidos com RCIU. Observou-se que aqueles que sofreram RCIU apresentam menor conectividade intrínseca entre o córtex órbita-frontal e três regiões de interesse: estriado ventral, estriado dorsal e amígdala. **Conclusão:** Os resultados preliminares sugerem que jovens nascidos com RCIU apresentam um padrão de conectividade intrínseca alterado entre regiões cerebrais que participam do circuito de recompensa. As alterações de conectividade observadas são semelhantes às descritas em dependentes de álcool, reforçando a teoria de que nos indivíduos que sofreram RCIU os alimentos palatáveis podem ser “viciantes”, funcionando de forma semelhante a drogas de abuso. Projeto aprovado pelo CEP HCPA (12-0254). **Palavra-chave:** restrição de crescimento intrauterino; ressonância magnética funcional; circuito de recompensa. Projeto 12-0254